



EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL
DA COMARCA DE PIRACICABA/SP.

PROC. Nº 1006915-63.2017.8.26.0451

EXCELIA GESTÃO E NEGÓCIOS LTDA., por sua advogada
infra-assinada, nos autos da **FALÊNCIA** de **FEMAQ FUNDIÇÃO ENGENHARIA E**
MÁQUINAS LTDA. e **SOLIDAR EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES**
LTDA., vem, respeitosamente, à presença de V. Exa., requerer a juntada da
complementação do laudo que acompanha o Relatório do art. 22, III, alínea “e” da Lei
11,101/2005, que assim conclui:

“Crises agudas sempre decorrem de diversos fatores, sejam eles internos atrelados à administração da empresa e incapacidade na gestão eficiente e fatores externos, atrelados ao mercado e demais interessados nas empresas. Com o grupo Femaq não foi diferente.

Vale destacar que a massa falida do grupo Femaq não fornecia periodicamente os demonstrativos contábeis para o devido acompanhamento do processo de Recuperação Judicial, período anterior a convocação em falência. Sendo assim, dada a quebra das empresas, diferentes arquivos, assinados por contadores distintos com saldos igualmente distintos dos mesmos demonstrativos contábeis foram apresentados, fato que prejudicou as análises da real situação patrimonial das empresas em questão.

A Ejetec Contabilidade Empresarial Ltda. (escritório de contabilidade responsável pelas escriturações no período da quebra) efetuou ajustes nos demonstrativos contábeis de 2021, documentos esses escriturados por meio de informações fornecidas pelos proprietários das empresas Femaq e Solidar, os Srs. Rodolfo Leibholz e Henrique Leibholz, e também por seu antigo contador, o Sr. Paulo A. Biscalchim. Alguns documentos necessários para suportarem as escriturações, conforme a Ejetec, não foram disponibilizados, tais como: extratos bancários e algumas notas fiscais.



O imobilizado da massa ajustado pela Ejetec Contabilidade Empresarial Ltda., apresentou saldos 52% menores com relação aos demonstrativos contábeis outrora apresentados, pois, segundo a Ejetec, os demonstrativos ajustados passaram a considerar algumas baixas por obsolescência que ocorreram baseados no laudo apresentado pelos proprietários e responsáveis técnicos a época em 01/02/2021.

Por fim, a Administradora Judicial pontua que a conclusão deste relatório, em sentido contábil, diante dos poucos (e confusos) documentos disponibilizados, se deu muito por conta da falta de operação das Falidas, fato que ocasionou a depreciação e perda de parte de seu maquinário, acúmulo de prejuízos e, por consequência, a não capacidade em honrar com seus compromissos, incluindo o próprio plano de recuperação judicial (o que por si permite a convolação em falência), além da falta de pagamento de dívidas originadas após o pedido de recuperação judicial, aumentando significativamente o passivo das empresas.”

Aguarda, assim, seja dada vista ao ilustre membro do Ministério Público.

Termos em que,

p. deferimento.

São Paulo, 29 de agosto de 2022.

EXCELIA GESTÃO E NEGÓCIOS LTDA.

- Administradora Judicial -



NOSSA MISSÃO
GERAR VALOR.

NOSSA VISÃO
CONHECER. TRANSFORMAR. RESOLVER.



RELATÓRIO SOBRE CAUSAS E CIRCUNSTÂNCIAS QUE ENSEJARAM A SITUAÇÃO FALIMENTAR – FEMAQ Fundação Engenharia e Máquina Ltda. e Solidar Empreendimentos e Participações Ltda.

Falência nº 1006915-63.2017.8.26.0451

2ª Vara Cível da Comarca de Piracicaba, Estado de São Paulo

São Paulo, xx de agosto de 2022

04	INTRODUÇÃO
06	CAUSAS DA FALENCIA
07	VISÃO GERAL DA FALIDA
10	RAZÕES DA CRISE E EVOLUÇÃO DA DÍVIDA
15	QUADRO GERAL DE CREDORES
18	ATIVOS – 2017 A 2021
20	DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS – BP E DRE – FEMAQ – 2017 E 2021
32	LIVROS CONTÁBEIS – FEMAQ – SERVIÇOS TOMADOS E PRESTADOS – 2017 A 2021
33	LIVROS CONTÁBEIS – FEMAQ – ENTRADAS E SAÍDAS – 2016 A 2021
34	DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS – BP E DRE – SOLIDAR – 2016 E 2021
37	DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS AJUSTADOS – BP E DRE – FEMAQ – 2021
43	ANEXOS
51	CONCLUSÕES

INTRODUÇÃO

Trata-se de Processo de Falência das empresas FEMAQ - Fundação Engenharia e Máquina Ltda. e Solidar Empreendimentos e Participações Ltda. em 10/12/2021, perante a 2ª Vara Cível da Comarca de Piracicaba, Estado de São Paulo, sob nº 1006915-63.2017.8.26.0451.

Em sentença proferida em 10/12/21 (fls. 8008/8009), o MM. Juízo convolou a Recuperação Judicial da FEMAQ e da Solidar em Falência e nomeou a Excelia como Administradora Judicial. Diante da determinação legal prevista no art. 22, III, “e” da Lei 11.101/05, a Administradora apresenta este Relatório sobre as Causas e Circunstâncias que conduziram a FEMAQ e a Solidar à falência e laudo contábil, em que apontará eventual responsabilidade criminal e/ou civil dos envolvidos.

A documentação contábil final não auditada foi apresentada pela Falida por meio de documentos assinados digitalmente por seu sócio, o Sr. Rodolfo Leibholz e o escritório Ejetec Contabilidade Empresarial, CNPJ: 11.130.448.0001/46, por meio do seu contador, o Sr. Edmir Bernardino Valente, com a seguinte nota explicativa: “Os Sócios/Conselheiros e antigos contadores os Srs. Edson Domingues Gabriel de Souza e Edson Roberto Campeão, forneceram a relação de documentos e saldos contábeis do período de 03/2020 a 01/2021, que são de sua inteira responsabilidade as informações entregues (...).”



CAUSAS DA FALENCIA



Conforme o acompanhamento efetuado por esta Administradora Judicial, o histórico das falidas e as razões de quebra crise foram:

- As Falidas Femaq e Solidar foram constituídas em 1966 e 1993 respectivamente, sendo que, a primeira empresa era especializada no setor de ferramentaria, atuando no ramo de fundição, atendendo, principalmente, a indústria automobilista na fabricação de peças de grande porte e séries pequenas em materiais como ferro, aço e alumínio. Com sede e na cidade de Piracicaba (SP), na Rodovia Cornélio Pires, nº 2550.
- Já a Solidar era uma empresa de participação imobiliária e tinha como principal atividade a locação de terreno para a operação da Femaq. Essa empresa mantinha sede na cidade de Piracicaba (SP), na Estrada Municipal do Bairro do Chicó, nº 2725. Juntas constituem grupo de fato.
- Devido à alta inadimplência de seus clientes, elevados custos de produção, diminuição da demanda e recessão econômica, o grupo Femaq enfrentou instabilidade a partir de 2014. Diante disso, o grupo Femaq entrou com pedido de recuperação judicial no exercício de 2017. Processo esse que se mostrou ineficaz na recuperação das estão recuperandas.
- No final do ano de 2020, por conta da crise do novo coronavírus, as empresas que fabricavam ferramentas para montadoras foram obrigadas a reduzir as suas atividades por conta dos investimentos cessados por parte de seus clientes, a indústria automobilística. Sendo assim, o grupo Femaq passou a concentrar seus esforços e investimentos no desenvolvimento de produtos próprios.
- Então, a Administradora Judicial constatou, em diversas visitas de averiguação de atividades, o ambiente fabril totalmente desativado, sem nenhuma equipe de trabalho e sem energia elétrica, impossibilitando as empresas de honrarem com os seus compromissos, bem como, inadimplemento o pagamento junto aos credores das parcelas referentes ao Plano de Recuperação Judicial (PRJ).
- Constatou-se, ao fim, que as empresas eram inviáveis e não cumpriam mais sua função social, acarretando a quebra.



VISÃO GERAL DA FALIDAS



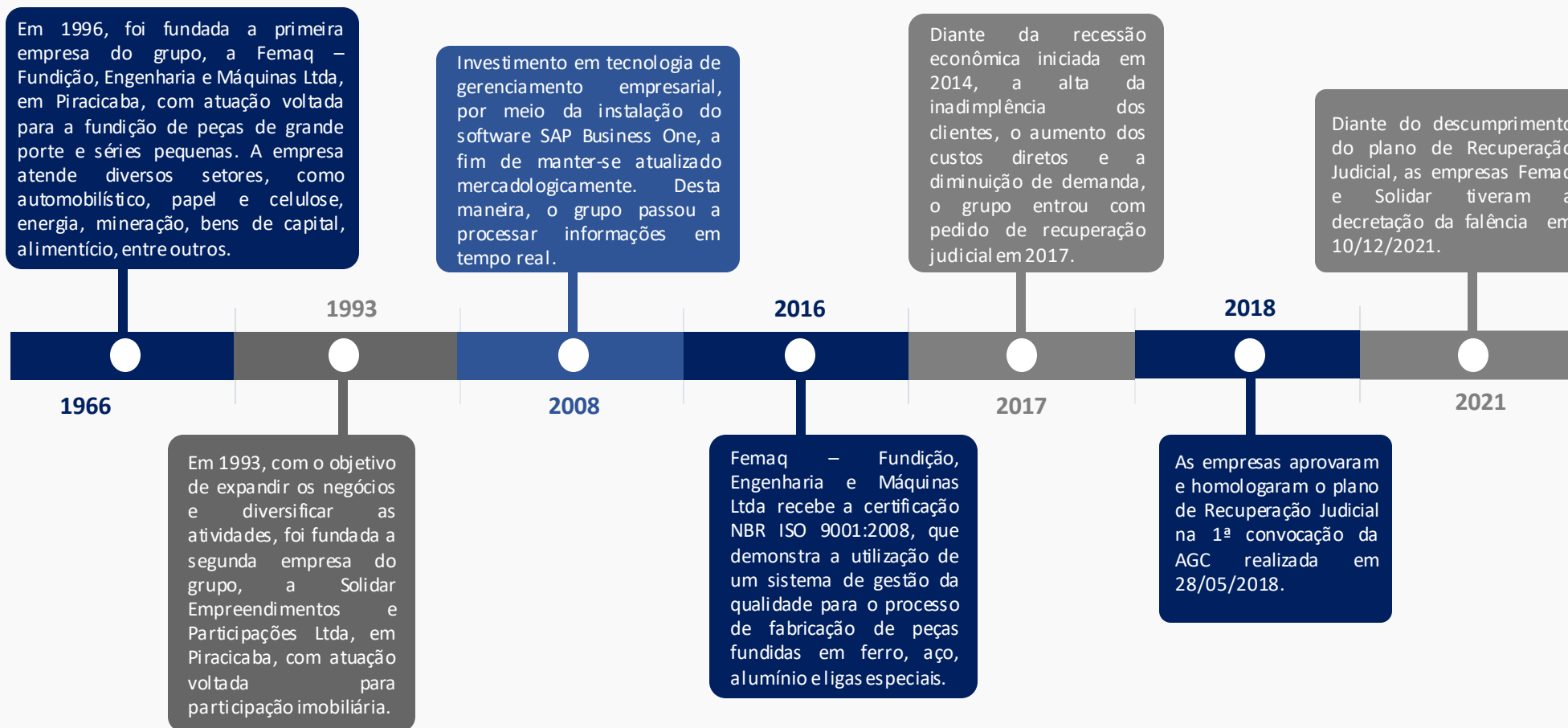
Femaq – Fundição, Engenharia e Máquinas LTDA

- Empresa que atuava no ramo de fundição, iniciou suas atividades em 1966.
- Matriz CNPJ 54.373.451/0001-01, sede e foro jurídico na cidade de Piracicaba (SP) na Rodovia Cornélio Pires, nº 2550.
- Operava na fabricação de peças de grande porte e séries pequenas em materiais como ferro, aço e alumínio.
- Era especializada no setor de ferramentaria, a Femaq atendia, principalmente, a indústria automobilista.

Solidar Empreendimentos e Participações LTDA

- Empresa de participação imobiliária, iniciou suas atividades em 1993.
- Possui CNPJ 96.423.280/0001-10, sede e foro jurídico na cidade de Piracicaba (SP), na Estrada Municipal do Bairro do Chicó, nº 2725.
- Sua principal atividade era a locação de terreno para a Femaq.







RAZÕES DA CRISE EVOLUÇÃO DA DÍVIDA



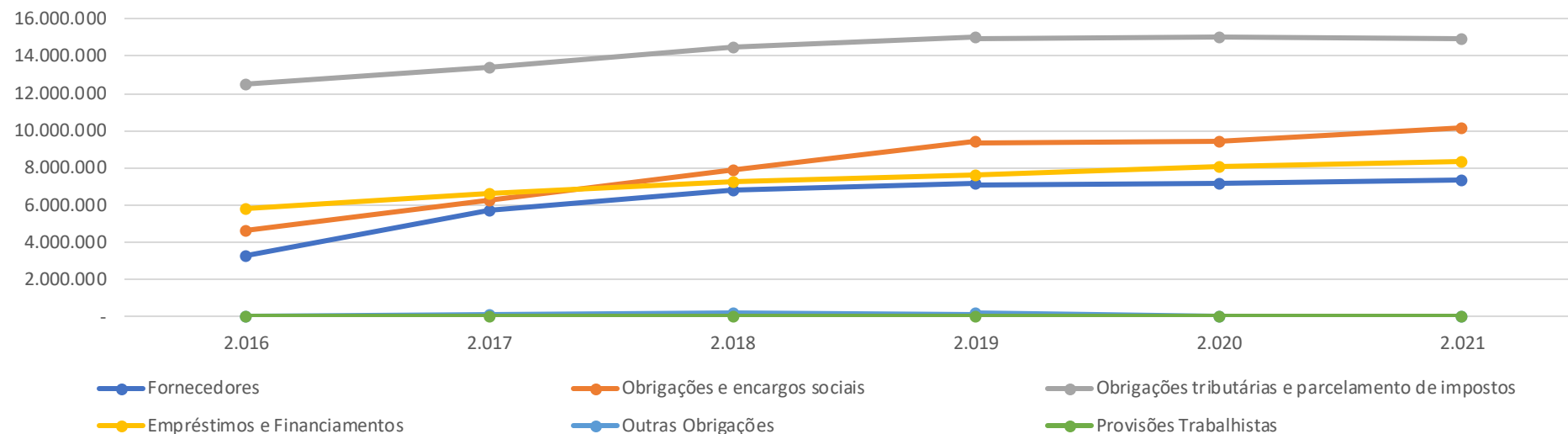
- A crise enfrentada pelo grupo Femaq foi consubstanciada no insucesso de suas atividades e administração que, desde o exercício de 2016, conforme análise dos demonstrativos disponibilizados, acumularam prejuízos, tornando as empresas insolventes e impossibilitando o cumprimento de suas obrigações.
- Nos meses anteriores à quebra, as empresas não cumpriram com o fornecimento mensal regular de documentos para o devido acompanhamento da evolução de seu patrimônio, bem como foi verificado por esta Administradora Judicial, em visitas de constatação de atividades, a total inoperância das Falidas, conforme informado nos RMA's.
- Diante disso, a Administradora Judicial orientou e solicitou por diversas vezes uma maior transparência, por meio da disponibilização dos documentos contábeis e administrativos, junto aos representantes das falidas, que poderiam ter, como consequência, a convolação em falência das empresas que se encontravam em processo de recuperação judicial.
- Superadas estas breves considerações, o presente Relatório buscará avaliar e apurar eventuais acontecimentos na gestão das Falidas que possam ensejar eventual responsabilização de envolvidos na falência na esfera cível e criminal, a partir da análise de documentação contábil.

FEMAQ - EVOLUÇÃO DA DÍVIDA - BP (em R\$ mil)	2016	2017	2018	2019	2020	2021	% do passivo do grupo em 2021
Fornecedores	3.316	5.721	6.840	7.046	7.045	7.636	17%
Obrigações e encargos sociais	4.642	6.277	7.892	9.456	9.457	14.397	32%
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	12.481	13.372	14.361	14.918	14.918	14.951	33%
Empréstimos, Financiamentos e Adiantamentos clientes	5.672	6.438	7.146	7.603	7.820	8.237	18%
Diretores e Acionistas	-	-	-	-	256	-	0,0%
Outras Obrigações	64	166	268	257	1	1	0,0%
Provisões Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	0,0%
TOTAL	26.175	31.973	36.507	39.280	39.497	45.222	99%

SOLIDAR - ATIVO PERMANENTE - BP	2016	2017	2018	2019	2020	2021	% do passivo em 2021
Fornecedores	-	-	-	120	126	129	0,3%
Empréstimos e Financiamentos	153	153	153	35	35	35	0,1%
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	45	71	91	96	96	96	0,2%
TOTAL	198	224	244	250	257	259	0,6%

TOTAL - EVOLUÇÃO DA DÍVIDA - BP	26.373	32.197	36.751	39.530	39.754	45.481	100%
--	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	-------------

Evolução dos passivos

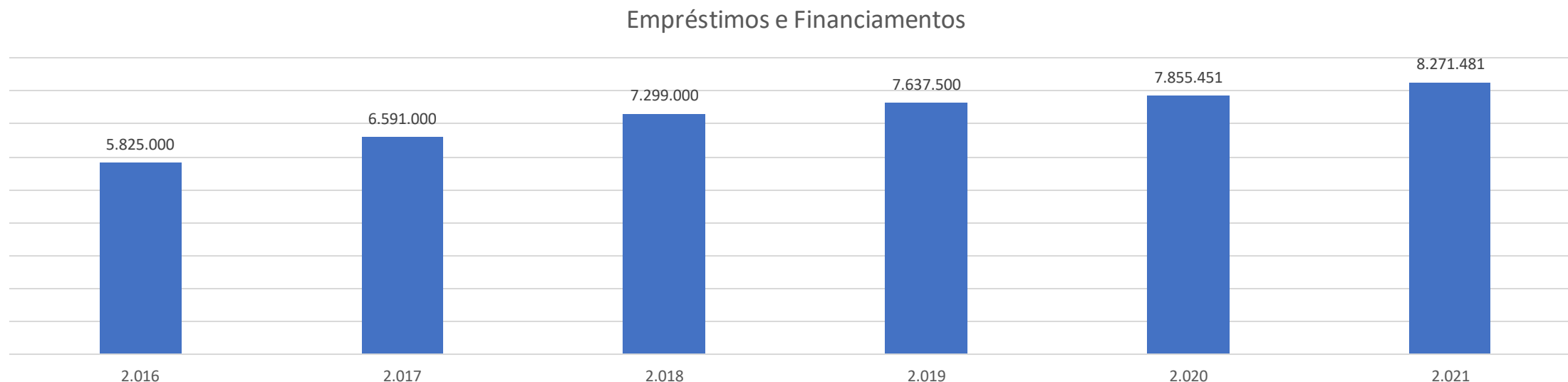


Comentários AJ

Em dezembro de 2021, conforme o Balanço Patrimonial encerrado em dezembro/2021, o passivo total das empresas Femaq e Solidar totalizou R\$ 45 milhões, demonstrando um aumento de 72% com relação ao exercício de 2016, ano anterior ao pedido de recuperação judicial. Desse montante, 99% foram relativos a dívidas adquiridas em nome da Femaq.

Os maiores passivos das empresas, foram apresentados no grupo de Obrigações tributárias e parcelamentos de impostos, com pouco mais de R\$ 15 milhões e uma evolução de 20% entre o exercício de 2016 e o exercício da quebra em 2021, seguidos pela somatória das Obrigações e encargos sociais com R\$ 14 milhões e uma elevação de 210% entre 2016 e 2021. Já os Empréstimos e financiamentos, com um total de R\$ 8 milhões em 2021, aumentaram 42% com relação ao exercício de 2016.

Empréstimos e financiamentos no período de 2016 a 2021:



Comentário AJ

Conforme descrito nos demonstrativos contábeis, a Femaq e a Solidar não atingiram faturamentos suficientes para honrar os seus compromissos, evidenciando no exercício de 2016 uma dívida com empréstimos e financiamentos de R\$ 5,8 milhões e, no mês de dezembro de 2021 (período da falência), apresentava uma dívida 42% maior que totalizava pouco menos de R\$ 8,3 milhões.



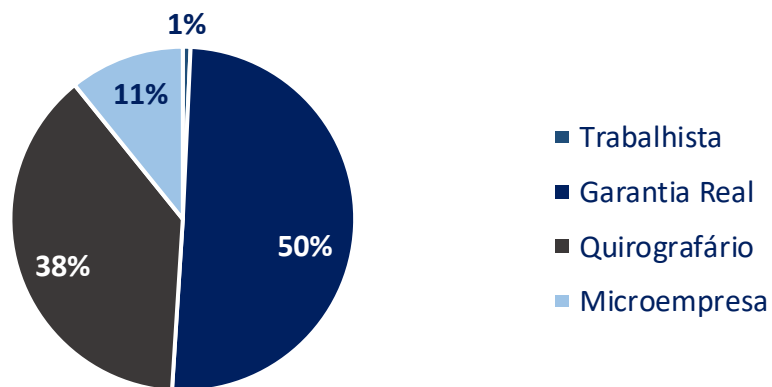
QUADRO GERAL DE CREDORES



Relação de Credores

Natureza	Crédito Total em R\$			
	# credores	% credores	R\$ mil	% R\$ mil
Trabalhista	21	9,5%	92	0,7%
Garantia real	3	1,4%	6.387	50,3%
Quirografário	81	40%	4.852	38,2%
Microempresa	108	49,1%	1.372	10,8%
Total	213	100%	12.703	100%

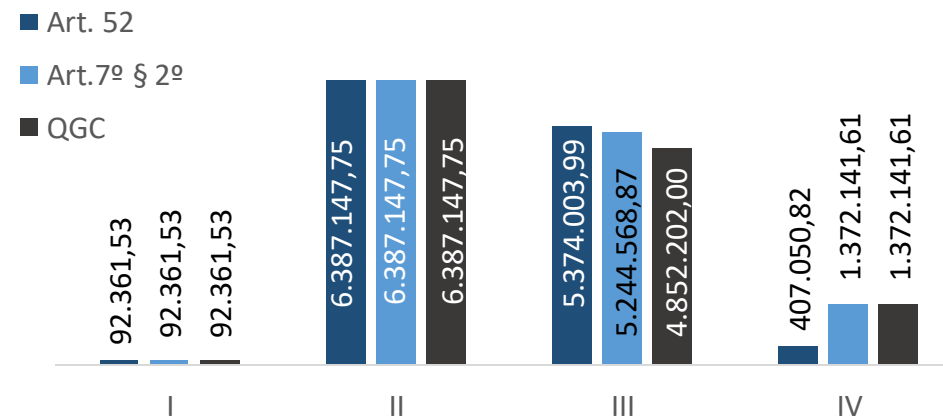
Divisão por Classe



Varição das Relações de Credores

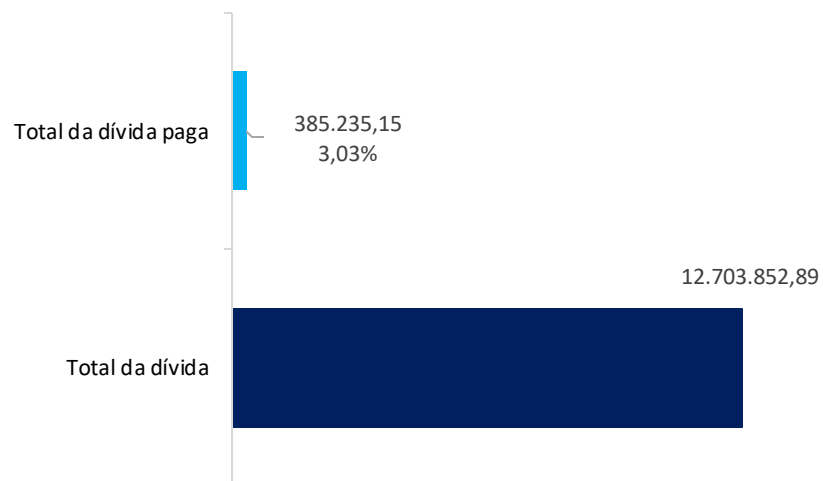
Classe	Edital Art. 52 para Art.7º § 2º	Edital Art. 7º § 2º para QGC
I	0%	0%
II	0%	0%
III	-2%	-7%
IV	237%	0%

Comparativo das Relações de Credores

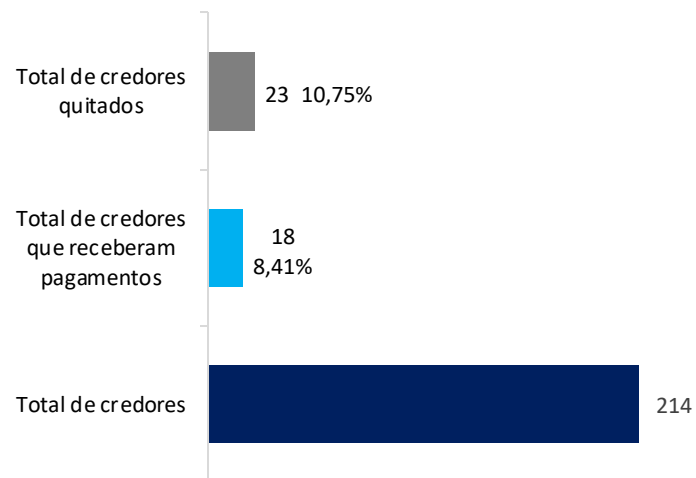


Natureza	Quantidade de credores	% quantidade de credores	Valor total	% Valor total	Valores pagos	Quantidade de credores	% quantidade de credores	Saldo devedor	% Valor total
Trabalhista	21	9,81%	R\$ 92.361,53	0,73%	R\$ 92.361,53	0	0,00%	-	0,00%
Garantia real	3	1,40%	R\$ 6.387.147,75	50,28%	R\$ 280.184,72	3	1,57%	R\$ 6.106.963,03	49,58%
Quirografário	82	38,32%	R\$ 4.852.202,00	38,19%	R\$ 6.616,83	81	42,41%	R\$ 4.845.585,17	39,34%
Microempresa	108	50,47%	R\$ 1.372.141,61	10,80%	R\$ 6.072,07	107	56,02%	R\$ 1.366.069,54	11,09%
Total	214	100%	R\$ 12.703.852,89	100%	R\$ 385.235,15	191	100%	R\$ 12.318.617,74	100%

QGC - Valor (R\$)



QGC - Credor



Comentários AJ

- É possível observar que as empresas adimpliram apenas 3% ou R\$ 385 mil de R\$ 12,7 milhões das obrigações junto aos credores, conforme os valores demonstrados no QGC.
- Antes da quebra, todos os credores trabalhistas foram pagas dentro do processo de recuperação judicial.



ATIVOS

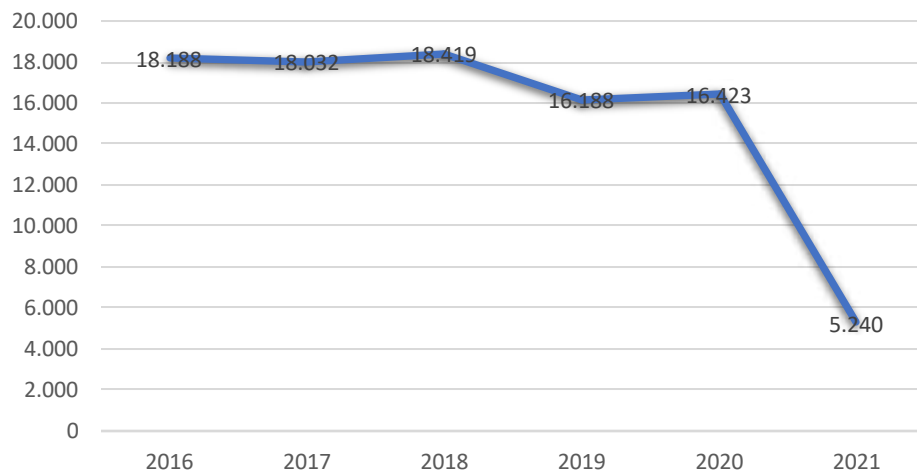


FEMAQ - ATIVO IMOBILIZADO - BP (em R\$ mil)	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Imobilizado / Intangível	18.117	17.964	18.335	16.104	16.338	5.156

SOLIDAR - ATIVO PERMANENTE - BP	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Imobilizado / Intangível	71	68	84	84	85	84

TOTAL ATIVO IMOBILIZADO - BP	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	18.188	18.032	18.419	16.188	16.423	5.240

TOTAL ATIVO IMOBILIZADO - BP



Comentários AJ

- O Ativo Imobilizado, também descrito como Ativo Permanente ou Ativo não circulante, é composto pelos bens da companhia de natureza duradoura, caráter essencial e de baixa liquidez (não são transformados em dinheiro rapidamente), itens destinados às atividades da organização.
- Nesse sentido, a administradora judicial não recebeu os demonstrativos contábeis e informações para o devido acompanhamento desde a competência de fevereiro de 2021. Determinada a quebra do grupo Femaq, foram disponibilizados os demonstrativos contábeis encerrados em 10/12/2021, onde é possível verificar uma redução de 68% no numerário contabilizado como Ativo Imobilizado entre os exercícios de 2020 e 2021, valores que, conforme as escriturações contábeis, foram reduzidos devida a obsolescência desses bens. Vale destacar que essas baixas não foram informadas, tampouco avaliadas dentro do processo de recuperação judicial pela administradora judicial.



LIVROS CONTÁBEIS



BP (em R\$ mil)	2016	2017	A.H.	A.V.
Ativo	24.453	24.712	1%	100%
Ativo circulante	6.212	6.597	6%	27%
Caixa e equivalentes	15	629	4093%	3%
Clientes	1.003	1.058	6%	4%
Estoques	3.335	2.782	-17%	11%
Adiantamentos e compensações	1.860	2.128	14%	9%
Ativo não circulante	18.241	18.115	-1%	73%
Outros créditos - LP	14	11	-21%	0%
Depósitos judiciais	110	140	27%	1%
Investimentos	-	-	0%	0%
Imobilizado / Intangível	18.117	17.964	-1%	73%

BP (em R\$ mil)	2016	2017	A.H.	A.V.
Passivo	24.453	24.712	1%	100%
Passivo circulante	16.184	24.706	53%	77%
Fornecedores	3.316	5.721	73%	18%
Obrigações e encargos sociais	4.642	6.277	35%	20%
Obrigações tributárias	5.517	6.414	16%	20%
Parcelamentos de impostos	1.374	1.384	1%	4%
Adiantamento de Clientes	134	285	113%	1%
Diretores e Acionistas	-	-	0%	0%
Empréstimos e Financiamentos	1.137	4.460	292%	14%
Outras Obrigações	64	166	159%	1%
Provisões Trabalhistas	-	-	0%	0%
Passivo não circulante	9.991	7.267	-27%	23%
Parcelamentos de impostos - LP	5.590	5.574	0%	17%
Empréstimos e financ. - LP	4.401	1.693	-62%	5%
Conta corrente sócios	-	-	0%	0%
Patrimônio líquido	(1.722)	(7.261)	-322%	-100%
Capital social	2.900	2.900	0%	40%
Lucros (prejuízos) acumulados	(4.622)	(10.161)	-120%	-140%

Comentários AJ

No período que compreende os anos de 2016 e 2017, sendo o segundo o ano do início do processo de recuperação judicial da Femaq.

Naquele momento, a recuperação da Femaq estava dependendo das oscilações e mudanças em âmbito macroeconômico, em especial aos clientes do ramo automotivo.

A Femaq buscava diversificar e negociar com seus clientes para evitar o desconto de duplicatas, fato que diminuiria sua despesa financeira e geraria caixa para quitação de obrigações com fornecedores.

É possível observar que a Femaq vinha acumulando prejuízos contábeis nesse período, onde seus resultados pioraram em 140% entre 2016 e 2017, circunstâncias que aumentaram o Passivo a descoberto (Patrimônio líquido negativo), quando o total de passivos é superior ao total de ativos tornando a empresa insolvente.

* A.V. = Análise Vertical

* A.H. = Análise Horizontal

Comentários AJ – RMA da competência de dezembro de 2017

Em dezembro, a conta Caixa e equivalentes aumentou devido a pagamentos antecipados de clientes feitos via depósito bancário. Além disso, houve abertura de conta garantida no banco Daycoval com limite para operar R\$ 400 mil.

Dezembro teve menor atividade no segmento da Falida em face das férias coletivas cedidas dos clientes e pela Femaq. Este fator somado a quitação de clientes relevantes como Honda e Metso contribuíram para a baixa de R\$ 913 mil no Contas a receber.

Com objetivo de não faltar matéria-prima até a normalização das entregas, foram negociadas entregas antecipadas em função das férias coletivas fornecedores, elevando o saldo da conta estoques em R\$ 200 mil.

O aumento em Imobilizado/Intangível se deu pela elaboração de novos moldes e peças produtivas. A conta de ativo intangível teve alta devido ao desenvolvimento e pesquisa de material patenteado nomeado como HYBRID. Os estudos são realizados pelos sócios da Femaq em conjunto com a Unicamp.

Em razão das férias coletivas, a Falida realizou compras antecipadas, aumentando a conta Fornecedores em R\$ 900 mil.

A conta adiantamento de clientes reduziu, mas permaneceu alta em relação aos demais meses de 2017. A sua movimentação ocorreu pelo adiantamento feito pela Gestamp.

A conta de empréstimos e financiamentos, teve alta de R\$ 172 mil por efeito do acúmulo do juros calculado pelo Banco Itaú e da movimentação da conta garantida com o Daycoval em R\$ 100 mil.

BP (em R\$ mil)	2017	2018	A.H.	A.V.
Ativo	24.712	25.517	3%	100%
Ativo circulante	6.597	7.031	7%	28%
Caixa e equivalentes	629	79	-87%	0%
Clientes	1.058	1.379	30%	5%
Estoques	2.782	3.077	11%	12%
Adiantamentos e compensações	2.128	2.496	17%	10%
Ativo não circulante	18.115	18.486	2%	72%
Outros créditos - LP	11	11	0%	0%
Depósitos judiciais	140	140	0%	1%
Investimentos	-	-	0%	0%
Imobilizado / Intangível	17.964	18.335	2%	72%

Comentários AJ

Período que compreende o início do processo de recuperação judicial, nos exercícios de 2017 e 2018, se comparados, foi possível observar um aumento de 3% nos ativos, fato decorrente de elevações nas rubricas de clientes (duplicatas a receber), Estoques, Adiantamentos e compensações e ativos imobilizados e intangíveis.

Em contrapartida, aos ativos, os passivos da empresa também aumentaram, fato decorrente, principalmente, de elevações nas rubricas de Obrigações e encargos sociais, Fornecedores e Obrigações tributárias e parcelamentos de impostos.

* A.V. = Análise Vertical

* A.H. = Análise Horizontal

BP (em R\$ mil)	2017	2018	A.H.	A.V.
Passivo	24.712	25.517	3%	100%
Passivo circulante	24.706	27.805	13%	76%
Fornecedores	5.721	6.840	20%	19%
Obrigações e encargos sociais	6.277	7.892	26%	22%
Obrigações tributárias	6.414	7.408	15%	20%
Parcelamentos de impostos	1.384	1.389	0%	4%
Adiantamento de Clientes	285	188	-34%	1%
Diretores e Acionistas	-	-	0%	0%
Empréstimos e Financiamentos	4.460	3.820	-14%	10%
Outras Obrigações	166	268	61%	1%
Provisões Trabalhistas	-	-	0%	0%
Passivo não circulante	7.267	8.702	20%	24%
Parcelamentos de impostos - LP	5.574	5.564	0%	15%
Empréstimos e financ. - LP	1.693	3.138	85%	9%
Conta corrente sócios	-	-	0%	0%
Patrimônio líquido	(7.261)	(10.990)	-51%	-100%
Capital social	2.900	2.900	0%	26%
Lucros (prejuízos) acumulados	(10.161)	(13.890)	-37%	-126%

Os prejuízos contábeis permaneceram em elevação nesse período e os resultados foram piores em 37% entre 2017 e 2018, mantendo o Patrimônio líquido negativo com o total de passivos superior ao total de ativos.

Comentários AJ – RMA da competência de dezembro de 2018

O baixo Faturamento em dezembro de 2018 afetou a redução de R\$440 mil no contas a receber de janeiro de 2019.

A conta de Estoques se elevou para atender o crescimento das receitas de janeiro e fevereiro de 2019.

A conta de Fornecedores reduziu 6% pelas dificuldades de compra a prazo com fornecedores que constam pendências.

A Falida não efetuou recolhimento dos parcelamentos tributários em 2018, dos impostos correntes, bem como de parte das retenções na fonte (contingência de apropriação indébita).

A movimentação na conta de Empréstimos e Financiamentos CP (curto prazo), reflete a cobertura da conta garantida Daycoval. Permanece a interrupção dos pagamentos do parcelamento ao Banco Itaú (Classe II), enquanto buscam uma negociação.

A Falida apresenta risco de Insolvência com o Patrimônio Líquido Negativo.

BP (em R\$ mil)	2018	2019	A.H.	A.V.
Ativo	25.517	21.793	-15%	100%
Ativo circulante	7.031	5.525	-21%	25%
Caixa e equivalentes	79	31	-61%	0%
Clientes	1.379	58	-96%	0%
Estoques	3.077	2.247	-27%	10%
Adiantamentos e compensações	2.496	3.189	28%	15%
Ativo não circulante	18.486	16.268	-12%	75%
Outros créditos - LP	11	24	118%	0%
Depósitos judiciais	140	140	0%	1%
Investimentos	-	-	0%	0%
Imobilizado / Intangível	18.335	16.104	-12%	74%

Comentários AJ

No período que compreende os exercícios de 2018 e 2019, anos em que a empresa encontrava-se em meio ao processo de recuperação judicial, foi possível observar uma retração de 15% no total de ativos.

As baixas nos ativos foram decorrentes de reduções nas rubricas de Caixa e equivalentes, Clientes (duplicatas a receber), Estoques e Imobilizado / Intangível.

* A.V. = Análise Vertical

* A.H. = Análise Horizontal

BP (em R\$ mil)	2018	2019	A.H.	A.V.
Passivo	25.517	21.793	-15%	100%
Passivo circulante	27.805	30.511	10%	78%
Fornecedores	6.840	7.046	3%	18%
Obrigações e encargos sociais	7.892	9.456	20%	24%
Obrigações tributárias	7.408	7.875	6%	20%
Parcelamentos de impostos	1.389	1.413	2%	4%
Adiantamento de Clientes	188	802	327%	2%
Diretores e Acionistas	-	-	0%	0%
Empréstimos e Financiamentos	3.820	3.662	-4%	9%
Outras Obrigações	268	257	-4%	1%
Provisões Trabalhistas	-	-	0%	0%
Passivo não circulante	8.702	8.769	1%	22%
Parcelamentos de impostos - LP	5.564	5.630	1%	14%
Empréstimos e financ. - LP	3.138	3.139	0%	8%
Conta corrente sócios	-	-	0%	0%
Patrimônio líquido	(10.990)	(17.487)	-59%	-100%
Capital social	2.900	2.900	0%	17%
Lucros (prejuízos) acumulados	(13.890)	(20.387)	-47%	-117%

Nesse período é possível observar que a Femaq permaneceu acumulando prejuízos contábeis, seus resultados continuaram piorando, demonstrando uma retração de 47% se comparados os anos de 2018 e 2019. O Passivo a descoberto (Patrimônio líquido negativo) também aumentou, evidenciando que os passivos permanecem superiores aos ativos, tornando a empresa insolvente.

Comentários AJ – RMA da competência de dezembro de 2019

A Contabilidade encaminhou uma prévia dos Demonstrativos de dezembro 2019.

No mês, houve ligeiro aumento no faturamento, o que implicou em elevação do Contas a receber.

O Imobilizado foi afetado mensalmente pela apropriação da provisão de depreciação.

Em dezembro não houve variações significativas no passivo da empresa.

A conta de Adiantamento de clientes refletiu as antecipações parciais do valor total do pedido do cliente.

A falida não efetuou o recolhimento dos Impostos, INSS e FGTS correntes.

No ano acumularam prejuízo de R\$6,5 milhões.

BP (em R\$ mil)	2019	2020	A.H.	A.V.
Ativo	21.793	22.246	2%	100%
Ativo circulante	5.525	5.744	4%	26%
Caixa e equivalentes	31	31	0%	0%
Clientes	58	277	378%	1%
Estoques	2.247	2.247	0%	10%
Adiantamentos e compensações	3.189	3.189	0%	14%
Ativo não circulante	16.268	16.502	1%	74%
Outros créditos - LP	24	24	0%	0%
Depósitos judiciais	140	140	0%	1%
Investimentos	-	0,03	0%	0%
Imobilizado / Intangível	16.104	16.338	1%	73%

BP (em R\$ mil)	2019	2020	A.H.	A.V.
Passivo	21.793	22.245	2%	100%
Passivo circulante	30.511	28.122	-8%	71%
Fornecedores	7.046	7.045	0%	18%
Obrigações e encargos sociais	9.456	9.457	0%	24%
Obrigações tributárias	7.875	9.288	18%	24%
Parcelamentos de impostos	1.413	-	-100%	0%
Adiantamento de Clientes	802	1.020	27%	3%
Diretores e Acionistas	-	256	100%	1%
Empréstimos e Financiamentos	3.662	1.056	-71%	3%
Outras Obrigações	257	1	-100%	0%
Provisões Trabalhistas	-	-	0%	0%
Passivo não circulante	8.769	11.375	30%	29%
Parcelamentos de impostos - LP	5.630	5.630	0%	14%
Empréstimos e financ. - LP	3.139	5.744	83%	15%
Conta corrente sócios	-	-	0%	0%
Patrimônio líquido	(17.487)	(17.252)	1%	-100%
Capital social	2.900	2.900	0%	17%
Lucros (prejuízos) acumulados	(20.387)	(20.152)	1%	-117%

Comentários AJ

Nos anos de 2019 a 2020, período em que a empresa encontrava-se em processo de recuperação judicial, foi possível observar uma elevação de 2% nos ativos totais, fato decorrente, principalmente, por conta da elevação nas rubricas de clientes (duplicatas a receber).

No comparativo entre os exercícios de 2019 e 2020, foram apresentados prejuízos contábeis com um recuo ínfimo, evidenciando que a empresa permanecia em dificuldades, bem como, o Patrimônio líquido negativo (passivos maiores que os ativos) demonstrava que empresa continuava incapaz de honrar com os seus compromissos naquele momento.

* A.V. = Análise Vertical

* A.H. = Análise Horizontal

Comentários AJ – RMA da competência de dezembro de 2020

Conforme verificado, foi possível observar que a Falida apresentou valores estáticos (período de agosto a dezembro de 2020) em todas as rubricas do Balanco Patrimonial, além de evidenciar demonstrativos com diferença de R\$ 2.000,00 entre o ativo total e o passivo total no período de agosto a dezembro de 2020, fatos esses que dificultam a análise real da situação da Femaq, pois é improvável que todos os números apresentados em um mês sejam idênticos nos meses seguintes, bem como na contabilidade é utilizado o método das partidas dobradas que determina que para cada lançamento a débito em uma conta deve ocorrer um lançamento corresponde a crédito em outra conta, não podendo haver um valor credor sem um valor devedor correspondente e vice-versa.

Por outro lado, entre os meses de dezembro de 2020 e janeiro de 2021 os numerários contabilizados variaram, entretanto, a análise continuou prejudicada pelo fato de a Falida ter apresentado 2 arquivos com valores diferentes para o mês de dezembro de 2020, conforme fls. 590 e 591 do incidente n.º 0008403-70.2017.8.26.0451 de 12 de março de 2021.

BP (em R\$ mil)	2020	2021	A.H.	A.V.
Ativo	22.246	11.495	-48%	100%
Ativo circulante	5.744	6.166	7%	54%
Caixa e equivalentes	31	30	-3%	0%
Clientes	277	1.103	298%	10%
Estoques	2.247	1.794	-20%	16%
Adiantamentos e compensações	3.189	3.238	2%	28%
Ativo não circulante	16.502	5.329	-68%	46%
Outros créditos - LP	24	24	0%	0%
Depósitos judiciais	140	140	0%	1%
Investimentos	0,03	0,03	0%	0%
Imobilizado / Intangível	16.338	5.165	-68%	45%

Comentários AJ

No período que compreende os anos de 2020 e 2021, exercício em que, devido ao insucesso do processo de recuperação judicial, a Femaq teve decretada a sua falência, foi possível verificar uma **redução de quase 50% na contabilização de ativos, baixa essa ocorrida, principalmente, na rubrica de Imobilizado / intangível.**

As baixas nos Ativos imobilizados ocorreram, segundo os demonstrativos contábeis, por conta de obsolescência dos ativos, discriminados como “sucatas”, bem como, não houve a disponibilização dos demonstrativos contábeis mensalmente por conta da Femaq, tampouco a Administradora Judicial foi informada dessas baixas.

* A.V. = Análise Vertical

* A.H. = Análise Horizontal

BP (em R\$ mil)	2020	2021	A.H.	A.V.
Passivo	22.245	11.495	-48%	100%
Passivo circulante	28.122	29.182	4%	71%
Fornecedores	7.045	7.257	3%	18%
Obrigações e encargos sociais	9.457	10.149	7%	25%
Obrigações tributárias	9.288	7.948	-14%	19%
Parcelamentos de impostos	-	1.385	100%	3%
Adiantamento de Clientes	1.020	1.123	10%	3%
Diretores e Acionistas	256	4	-99%	0%
Empréstimos e Financiamentos	1.056	1.092	3%	3%
Outras Obrigações	1	1	0%	0%
Provisões Trabalhistas	-	224	100%	1%
Passivo não circulante	11.375	11.653	2%	29%
Parcelamentos de impostos - LP	5.630	5.514	-2%	14%
Empréstimos e financ. - LP	5.744	5.744	0%	14%
Conta corrente sócios	-	394	100%	1%
Patrimônio líquido	(17.252)	(29.340)	-70%	-100%
Capital social	2.900	2.900	0%	10%
Lucros (prejuízos) acumulados	(20.152)	(32.240)	-60%	-110%

No período que compreende o ano de decretação de quebra da Femaq, o acúmulo de prejuízos contábeis permaneceu em ascensão, pois os resultados pioraram em 60% no comparativo entre 2020 e 2021, finalizando dezembro de 2021 com um saldo de R\$ 29 milhões em Patrimônio líquido negativo (insolvência da empresa), período em que os demonstrativos contábeis não foram disponibilizados mensalmente pela empresa para os devidos acompanhamentos.

DRE (em R\$ mil)	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Receita operacional	26.969	23.326	28.328	14.042	1.100	-
Venda de produtos/serviços	26.896	23.268	28.212	13.817	1.100	-
Outras receitas	73	58	117	225	-	-
Deduções sobre a receita	(4.619)	(3.617)	(4.623)	(2.495)	(181)	-
Receita líquida	22.350	19.709	23.705	11.547	920	-
Custos dos Produtos Vendidos	(15.408)	(18.277)	(18.856)	(12.505)	(930)	-
Lucro bruto	6.942	1.432	4.849	(958)	(10)	-
Despesas administrativas	(4.802)	(4.288)	(5.833)	(4.291)	(2.260)	(8.811)
Despesas comerciais	(1.701)	(1.265)	(1.687)	(312)	-	-
Despesas com pessoal adm.	(622)	(654)	(590)	(453)	(596)	(298)
Aluguel Solidar	(107)	(244)	(254)	(50)	-	-
Despesas com 3ºs	(599)	(625)	(1.005)	(529)	(81)	(5)
Despesas gerais e adm.	(214)	(306)	(388)	(277)	(24)	(2)
Despesas tributárias	(104)	(106)	(81)	(26)	-	-
Depreciação e amortização	(1.452)	(1.088)	(1.828)	(2.644)	(1.559)	(312)
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	(8.194)
Resultado operacional	2.140	(2.856)	(984)	(5.249)	(2.270)	(8.811)
Resultado não operacional	(19)	51	(349)	104	-	-
Resultado financeiro	(3.717)	(2.735)	(2.396)	(1.352)	(38)	-
IR/CSLL	-	-	-	-	-	-
Prejuízo líquido	(1.596)	(5.540)	(3.729)	(6.497)	(2.308)	(8.811)

Comentários AJ

Conforme os demonstrativos contábeis, em 2017 a Femaq apresentou queda de receitas e elevação de gastos quando comparado com 2016. A evolução das receitas eram insuficientes para a manutenção operacional da empresa no longo prazo, bem como, sua estrutura e custos demandavam maiores faturamentos para que o EBITDA (geração de resultado com a operação) fosse positivo. As altas despesas financeiras contribuíram para os prejuízos da empresa.

No comparativo entre 2016 e 2017 a empresa demonstrou resultados em declínio, reduzindo sua geração de caixa, evidenciando as dificuldades das empresas na geração de receitas. No exercício de 2017 a Receita Operacional Líquida (faturamento bruto após subtraídos os impostos e outras deduções sobre a venda) apresentou um saldo de R\$ 19,7 milhões, montante insuficiente para cobrir os R\$ 18,2 milhões de custos de produção e as demais despesas para manutenção das operações da empresa que gerou prejuízos de R\$ 5,5 milhões ao final daquele ano.

Em 2018, a Receita Operacional Líquida apresentou pequena recuperação com alta de 20% com relação ao exercício anterior, totalizando pouco mais de R\$ 23,7 milhões, entretanto a empresa permaneceu gerando prejuízos, dessa vez com um saldo de R\$ 3,7 milhões, mesmo demonstrando valores de custos em percentuais menores com relação ao faturamento bruto do que o ano anterior, fato que ainda demonstrava a operação inviável antes mesmo da dedução dos resultados financeiros e não operacionais.

Já em 2019 o faturamento retraiu 50% com relação ao exercício anterior, tornando a operação deficitária em pouco menos de R\$ 1 milhão antes mesmo da contabilização das despesas operacionais e financeiras da empresa que, demonstrou ao fim desse exercício, um prejuízo líquido de R\$ 6,5 milhões.

Em 2020, foi verificado um faturamento total de pouco mais de R\$ 1 milhão, saldo esse que mal cobria os custos de operação da falida que, após as deduções dos demais dispêndios operacionais e financeiros, gerou um total líquido de R\$ 2,3 milhões em prejuízos.

Em 2021, exercício de total inoperância da falida, os demonstrativos contábeis apresentaram saldos de faturamento nulos e totalizaram R\$ 8,8 milhões em prejuízos.

Serviços Tomados - Local	2017	2018	2019	2020	2021
Barueri	-	-	-	15.340	-
Piracicaba	-	-	-	188.634	-
Rio de Janeiro	-	-	-	6.700	-
Saltinho	-	-	-	130	-
TOTAL	-	-	-	210.804	-

Serviços Prestados - Local	2017	2018	2019	2020	2021
	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-

Comentários AJ

Os livros de serviços tomados do período de 2017 a 2021 evidenciaram grande inatividade por parte da Femaq que registrou valores oriundos dos municípios de Barueri, Piracicaba, Rio de Janeiro e Saltinho somente no exercício de 2022 com um total de R\$ 210,8 mil.

Já os livros de serviços prestados não registraram atividades por parte da Femaq no período de 2017 a 2021.

Entradas - Estado Origem	2017	2018	2019	2020	2021
Amazonas	11.597	-	-	-	-
Espírito Santo	47.600	-	-	-	-
Minas Gerais	1.309.268	1.198.085	700.908	470	-
Paraná	27.878	116.750	2.943.172	190.000	-
Rio de Janeiro	-	836	2.780	27.000	-
Rio Grande do Sul	27.596	4.900	1.999	-	-
Santa Catarina	595.509	1.342.969	492.525	-	-
São Paulo	20.286.203	28.947.491	21.722.972	997.748	-
TOTAL	22.305.651	31.611.031	25.864.356	1.215.218	-

Saídas - Estado Destino	2017	2018	2019	2020	2021
Amazonas	22.642	21.548	-	-	-
Bahia	16.400	25.200	-	-	-
Ceará	-	-	16.000	-	-
Espírito Santo	45.000	34.400	34.400	-	-
Mato Grosso	12.000	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	34.000	66.500	-	-
Minas Gerais	2.178.908	784.889	2.418.744	-	-
Pará	-	21.500	-	-	-
Paraná	2.874.238	6.247.016	3.479.531	24.600	-
Pernambuco	-	25.200	-	-	-
Rio de Janeiro	2.616	-	26.700	121.700	-
Rio Grande do Sul	110.233	393.669	-	-	-
Roraima	20.500	-	72.400	-	-
Santa Catarina	1.301.893	2.257.673	713.555	190.000	-
São Paulo	29.364.414	38.499.807	26.777.663	1.769.626	-
Tocantins	137.530	-	72.500	-	-
TOTAL	36.086.375	48.344.902	33.677.992	2.105.926	-

Comentários AJ

Conforme os livros de entradas do período de 2017 a 2021, foi possível observar registros advindos dos Estados do Amazonas, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo (este com o maior numerário). Foi possível observar também uma média total de R\$ 27 milhões entre os anos de 2017 e 2019. Em 2020, ano anterior a quebra, a Femaq evidenciou um numerário total de R\$ 1 milhão, valor bem inferior aos anos anteriores. Em seguida, no exercício de 2021 (ano da convolação) a massa não apresentou nenhuma entrada.

As saídas do período de 2017 a 2021, conforme os livros, evidenciaram registros destinados aos Estados do Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina, São Paulo (Estado com o maior numerário) e Tocantins. A média total foi de R\$ 39 milhões entre os anos de 2017 e 2019. Já em 2020, a Femaq evidenciou um numerário total de R\$ 2 milhões, evidenciando um valor inferior aos anos anteriores, em consonância com as entradas do mesmo período. No exercício de 2021 (ano da decretação da falência) a Femaq não apresentou saída alguma.

BP (em R\$ mil)	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Ativo	1.050	1.162	1.342	1.294	1.287	1.223
Ativo circulante	158	319	528	526	526	526
Caixa e equivalentes	1	-	-	-	-	-
Clientes	-	-	3	1	1	1
Estoques	123	123	123	123	123	123
Adiantamento a Fornecedores	-	11	-	-	391	-
Outros créditos	34	185	402	402	11	402
Ativo não circulante	892	843	814	768	761	698
Investimentos	821	775	730	684	677	613
Imobilizado / Intangível	71	68	84	84	85	84
Passivo	1.050	1.162	1.342	1.294	1.287	1.223
Passivo circulante	198	172	210	97	223	225
Empréstimos e Financiamentos	34	34	34	35	35	35
Fornecedores	-	-	-	1	126	129
Obrigações Fiscais	45	19	57	62	62	62
Conta corrente/mútuo sócios - CP	119	119	119	-	-	-
Passivo não circulante	-	52	34	153	34	34
Impostos parcelados LP	-	52	34	34	34	34
Fornecedores RJ	-	-	-	119	-	-
Patrimônio líquido	852	938	1.098	1.044	1.030	964
Capital social	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600
Reservas	189	189	189	189	189	189
Lucros (prejuízos) acumulados	(937)	(851)	(691)	(745)	(759)	(825)

* A.V. = Análise Vertical

* A.H. = Análise Horizontal

Comentários AJ

A atividade desta empresa era restrita a locação imobiliária com a Femaq (Edificações e Construções que constam na Conta Investimentos). Com isto, as alterações nas contas patrimoniais não apresentam grandes oscilações.

A empresa não possuía contas a receber junto a Femaq entre os exercício de 2016 e 2017, pois, a Solidar faturava apenas o valor que a empresa (Femaq) era capaz de arcar, conciliando também a necessidade de caixa das duas empresas.

A conta de adiantamentos era administrada pelos gestores da Femaq e concentrava recursos da empresa para evitar que os valores fossem bloqueados judicialmente e dificultassem a operação e gestão de caixa da Femaq.

A conta de ativo Investimentos considerava os terrenos, edificações e construções realizadas.

A alta em obrigações tributárias se deu pelo acúmulo de IRPJ e CSLL.

Não se observa outras movimentações relevantes no Balço, muito em função da empresa operar basicamente com a Femaq.

DRE (em R\$ mil)	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Receita operacional	80	11	253	50	-	-
Aluguéis	80	11	253	50	-	-
Vendas de unidades imobiliárias	-	-	-	-	-	-
Deduções sobre a receita	(3)	-	(9)	(2)	(0)	-
Receita líquida	77	11	244	48	(0)	-
Despesas	(51)	(4)	(63)	(96)	(35)	(31)
Despesas com 3ºs	-	-	(17)	(51)	(9)	-
Despesas com manutenção	-	(4)	-	-	-	-
Despesas tributárias	(1)	-	-	-	-	-
Outras despesas administrativas	(50)	-	(45)	(45)	(26)	(31)
Resultado operacional	26	7	181	(48)	(35)	(31)
Resultado financeiro	(1.086)	-	(3)	(1)	-	-
IR/CSLL	(6)	(5)	(19)	(4)	-	-
Lucr / Prejuízo líquido	(1.066)	2	159	(54)	(35)	(31)

Comentários AJ

Conforme os demonstrativos contábeis, do período de 2016 a 2019 a empresa contabilizou saldos de faturamentos de R\$ 80 mil, R\$ 11 mil, R\$ 253 mil e R\$ 50 mil anuais referentes aos pagamentos de alugueis. Para os anos de 2020 e 2021 não foram contabilizadas receitas.

A Solidar gerou prejuízo em 4 dos 6 exercícios demonstrados, muito por conta de faturamento insuficiente (ou nulo) para manutenção das operações.



DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

Demonstrativos ajustados



Comentários AJ – Livros contábeis

Vale destacar que as análises contábeis referentes ao exercício de 2021 das empresas FEMAQ Fundação Engenharia e Máquina Ltda. e Solidar Empreendimentos e Participações Ltda. haviam sido efetuadas, mediante a documentação contábil final não auditada apresentada pela Falida, por documentos assinados por seu contador, o Sr. Paulo Alexandre Biscalchin, com a seguinte nota explicativa: “Os Sócios/Conselheiros e antigos contadores, os Srs. Edson Domingues Gabriel de Souza e Edson Roberto Campeão, forneceram a relação de documentos e saldos contábeis do período de 03/2020 a 01/2021, que são de sua inteira responsabilidade as informações entregues (...).” Dentre os arquivos apresentados, também foram disponibilizados Balanços Patrimoniais nos autos do processo de Recuperação Judicial assinados pelo contador, o Sr. Edson Roberto Campeão.

Os diversos arquivos recebidos e a não disponibilização dos demonstrativos contábeis no período em que vigorava o processo de recuperação judicial das falidas, prejudicaram as análises do que foi a “real situação da massa falida”. Portanto, conforme documentos contábeis ajustados do ano de 2021 assinados pela Ejetec Contabilidade Empresarial Ltda., por meio de seu contador, o Sr. Edmir Bernardino Valente, foram apresentados Balanços Patrimoniais e Demonstrativos de Resultados que evidenciaram saldo de ativos totais de pouco mais de R\$ 10 milhões, saldo esse que, antes dos ajustes, era de pouco mais de R\$ 18 milhões. Ajustes esses ocorridos por conta da necessidade da escrituração de novas baixas no ativo imobilizado que, segundo e Ejetec, ocorreram por obsolescência de algumas máquinas e que tais informações não haviam sido transmitidas anteriormente pelos sócios da Femaq. Os sócios da Femaq não disponibilizaram os demonstrativos contábeis mensalmente no período de recuperação judicial, para o devido acompanhamento da situação patrimonial das empresas que convolaram em falência, tampouco a Administradora Judicial foi informada das baixas do ativo imobilizado no momento em que elas ocorriam.

Os passivos totais que apresentavam saldos de R\$ 45,2 milhões no Balanço Patrimonial apresentado anteriormente, não demonstrara alterações por conta dos ajustes realizados, saldo esse que se deu por conta de maiores saldos contabilizados entre 2020 e 2021 nas contas de Obrigações e Encargos Sociais que passou de R\$ 10 milhões para R\$ 14,4 milhões, Empréstimos e Financiamentos que era R\$ 1 milhão e passou a ser de R\$ 1,3 milhão, R\$ 224 mil em Provisões Trabalhistas que não existiam no demonstrativo anterior.

Conforme os ajustes realizados, o prejuízo acumulado, que antes era de R\$ 29,9 milhões, passou a demonstrar um total de R\$ 38,1 milhões e um Patrimônio Líquido negativo de R\$ 35,2 milhões.

Comentários AJ – Livros contábeis

O Demonstrativo de Resultado ajustado do exercício de 2021 apresentou correções, principalmente no saldo escriturado no grupo de “Depreciação e amortização”, que trazia anteriormente saldo de R\$ 221 mil e agora evidencia um total de R\$ 8,5 milhões, aumento ocorrido, segundo a contabilidade, por perdas de ativo imobilizado não foram informadas anteriormente, as Despesas com pessoal continuaram demonstrando saldo de R\$ 1,36 milhão.

Os ajustes não afetaram os saldos dos impostos contabilizados, os livros de ICMS e IPI apresentaram a abertura dos saldos respectivos de R\$ 1.493.113,36 e R\$ 575.615,84 conforme apresentados no Balanço Patrimonial de 2021, entretanto, a abertura dos demais créditos de tributos e contribuições como PIS, Cofins, IRPJ saldo negativo, Parcelamentos Especiais não consolidados, ICMS sobre Ativo (CIAP), IRPJ, e CSLL, todos que compõem o total de R\$ 2.113.517,35 que, somados ao montante de R\$ 1.025.255,56 formam o saldo de R\$ 3.278.639,25 do grupo “Outros Créditos”.

A Ejetec Contabilidade Empresarial Ltda. (escritório de contabilidade responsável pelas escriturações no período da quebra) relatou que as informações contidas no balanço, foram compostas por documentos e dados levantados junto aos proprietários, Rodolfo Leibholz e Henrique Leibholz, e também junto ao antigo contador Paulo A. Biscalchim. Ainda, conforme a Ejetec, alguns documentos solicitados não foram entregues, tais como: extratos bancários e algumas notas fiscais, deixando algumas escriturações contábeis sem o devido suporte. No que tange o imobilizado, segundo a Ejetec, foram fornecidos pelos sócios da Femaq o relatório do ativo imobilizado, contendo saldos de depreciações e obsolescências de maquinários. Fato que fez com que ocorressem divergências entre a escrituração contábil e a realidade de alguns ativos imobilizados, pois não constaram algumas baixas por obsolescência, conforme o laudo disponibilizado pela Femaq, assinado pelos proprietários e responsáveis técnicos a época em 01/02/2021, dada então a necessidade de ajustes nos demonstrativos contábeis do exercício de 2021.

BP (em R\$ mil)	2020	2021	2021 (ajustado)	A.H.	A.V.
Ativo	22.246	18.164	10.019	-55%	100%
Ativo circulante	5.744	4.846	4.846	-16%	48%
Caixa e equivalentes	31	-	-	-100%	0%
Contas A Receber	277	1.568	1.568	466%	16%
Estoques	2.247	-	-	-100%	0%
Outros Créditos	3.189	3.279	3.279	3%	33%
Ativo não circulante	16.502	13.318	5.173	-69%	52%
Tributos e Contribuições a Recuperar	24	16	16	-33%	0%
Depósitos judiciais	140	-	-	0%	0%
Investimentos	0,03	0,03	0,03	0%	0%
Imobilizado / Intangível	16.338	13.302	5.156	-68%	51%

BP (em R\$ mil)	2020	2021	2021 (ajustado)	A.H.	A.V.
Passivo	22.245	18.164	10.019	-55%	100%
Passivo circulante	28.122	33.847	33.847	20%	75%
Fornecedores	7.045	7.636	7.636	8%	17%
Obrigações e encargos sociais	9.457	14.397	14.397	52%	32%
Obrigações tributárias	9.288	7.944	7.944	-14%	18%
Parcelamentos de impostos	-	1.376	1.376	100%	3%
Outras Exigibilidades	1.020	1.143	1.143	12%	3%
Diretores e Acionistas	256	-	-	-100%	0%
Empréstimos e Financiamentos	1.056	1.349	1.349	28%	3%
Outras Obrigações	1	1	1	0%	0%
Provisões Trabalhistas	-	-	-	100%	0%
Passivo não circulante	11.375	11.375	11.375	0%	25%
Parcelamentos de impostos - LP	5.630	5.630	5.630	0%	12%
Empréstimos e financ. - LP	5.744	5.744	5.744	0%	13%
Conta corrente sócios	-	-	-	100%	0%
Patrimônio líquido	(17.252)	(27.058)	(35.203)	-104%	-100%
Capital social	2.900	2.900	2.900	0%	8%
Lucros (prejuízos) acumulados	(20.152)	(29.958)	(38.103)	-89%	-108%

* A.V. = Análise Vertical

* A.H. = Análise Horizontal

Comentários AJ

Conforme os Balanços Patrimoniais, no intervalo que compreende os anos de 2020, 2021 e 2021 ajustado, período em que, devido ao insucesso do processo de recuperação judicial, a Femaq teve decretada a sua falência, foi possível verificar que, mesmo sem movimentos no exercício de 2021, saldo esse que não foi ajustado, a Femaq encerrou o ano com um saldo de R\$ 1,5 milhão no Contas a Receber, na rubrica “Clientes Diversos”, conta em que não foi apresentada a composição desse saldo.

Na rubrica “Outros Créditos” foi contabilizado um saldo de pouco mais de R\$ 3,2 milhões, saldo esse que não sofreu ajustes, compostos por R\$ 991 mil em adiantamentos a fornecedores (contabilização sem abertura), R\$ 35 mil em caução de aluguel, R\$ 2,1 milhão em tributos e contribuições a recuperar (somente os livros de ICMS e IPI foram apresentados) e R\$ 140 mil em depósitos e bloqueios judiciais.

Devido aos ajustes efetuados nos demonstrativos contábeis, a redução de 18% que havia no comparativo entre os exercícios de 2020 e 2021 na contabilização de ativos totais, passou a ser 55% de desvalorização ocorrida, principalmente no grupo dos Ativos não circulantes na rubrica de Imobilizado / intangível, baixas nos essas que ocorreram, segundo os demonstrativos contábeis ajustados, por conta de obsolescências de boa parte dos maquinários da massa não informadas anteriormente, assim como, não houve a disponibilização dos demonstrativos contábeis mensalmente por conta da Femaq, tampouco a Administradora Judicial foi informada sobre essas baixas no processo de Recuperação Judicial.

Os demonstrativos ajustados pela Ejetec não apresentaram correções no saldo escriturado como Empréstimos e financiamentos que permaneceram com um total de R\$ R\$ 1.349.103,41, entretanto, as aberturas devidas e documentação suporte para a contabilização desse montante não nos foram apresentadas.

Conforme os demonstrativos ajustados por conta da obsolescência de ativos que não haviam sido considerados, no período que compreende o ano de decretação de quebra da Femaq, o acúmulo de prejuízos contábeis que apresentavam resultados 49% maiores no comparativo entre 2020 e 2021, passou a demonstrar prejuízos 89% maiores entre 2020 e 2021 (conforme o Balanço Patrimonial ajustado) finalizando dezembro de 2021 (ajustado) com um saldo de pouco mais de R\$ 35 milhões em Patrimônio Líquido negativo (demonstrando a insolvência da empresa), período em que os demonstrativos contábeis não foram disponibilizados mensalmente pela empresa para os devidos acompanhamentos por parte da Administradora Judicial.

DRE (em R\$ mil)	2020	2021	2021 (ajustado)
Receita operacional	1.100	-	-
Venda de produtos/serviços	1.100	-	-
Outras receitas	-	-	-
Deduções sobre a receita	(181)	-	-
Receita líquida	920	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	(930)	-	-
Lucro bruto	(10)	-	-
Despesas administrativas	(2.260)	(1.805)	(10.098)
Despesas comerciais	-	(42)	(42)
Despesas com pessoal adm.	(596)	(1.366)	(1.366)
Aluguel Solidar	-	-	-
Despesas com 3ºs	(81)	-	-
Despesas gerais e adm.	(24)	-	-
Despesas tributárias	-	(1)	(1)
Depreciação e amortização	(1.559)	(221)	(8.514)
Outras despesas operacionais	-	(174)	(174)
Resultado operacional	(2.270)	(1.805)	(10.098)
Resultado não operacional	-	-	-
Resultado financeiro	(38)	-	-
IR/CSLL	-	-	-
Prejuízo líquido	(2.308)	(1.805)	(10.098)

Comentários AJ

Conforme os demonstrativos contábeis, do período de 2020 e 2021 a empresa contabilizou saldos de faturamentos de R\$ 1,1 milhão e saldo nulo, respectivamente, sem alterações no faturamento ajustado de 2021. A empresa demonstrou inatividade total no exercício de 2021, fator comprovado por essa Administradora Judicial periodicamente nas visitas de constatação de atividades.

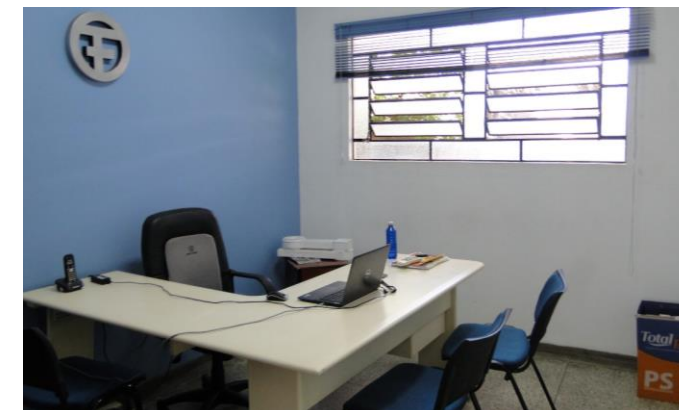
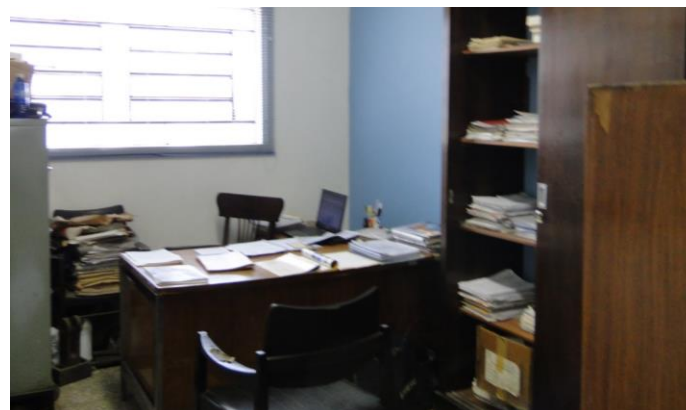
A Femaq, gerou prejuízos nos 2 exercícios demonstrados, muito por conta de faturamento insuficiente (ou nulo) para manutenção das operações, entretanto, conforme os demonstrativos de resultado ajustados, o prejuízo líquido que era de R\$ 1,8 milhões passou a ser de pouco mais de R\$ 10 milhões, fato ocorrido por conta do reconhecimento da obsolescência de ativos imobilizados que foram reconhecidos como prejuízos da empresa.



ANEXOS



Fotos – Visita realizada em 22/02/2018 – Início do processo de recuperação judicial



Rodovia Cornélio Pires 127, Piracicaba - SP, 13401-620

Fotos – Visita realizada em 22/02/2018 – Início do processo de recuperação judicial



Rodovia Cornélio Pires 127, Piracicaba - SP, 13401-620

Fotos – Visita realizada em 13/03/2019 – Período em que as empresas estavam operando em processo de RJ



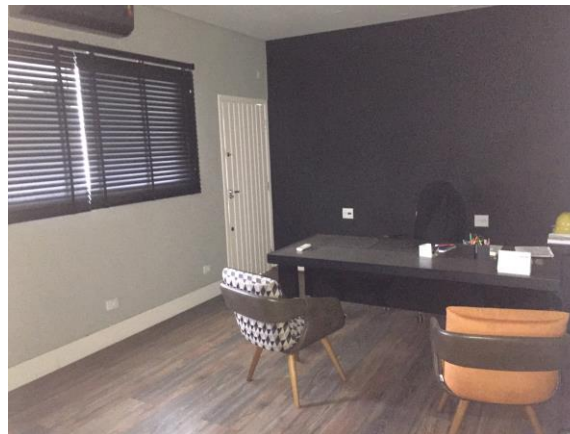
Rodovia Cornélio Pires 127, Piracicaba - SP, 13401-620

Fotos – Visita realizada em 13/03/2019 – Período em que as empresas estavam operando em processo de RJ



Rodovia Cornélio Pires 127, Piracicaba - SP, 13401-620

Fotos – Visita realizada em 07/10/2021 – Dois meses antes da decretação da quebra – ambiente inativo



Rodovia Cornélio Pires 127, Piracicaba - SP, 13401-620

Fotos – Visita realizada em 07/10/2021 – Dois meses antes da decretação da quebra – ambiente inativo



Rodovia Cornélio Pires 127, Piracicaba - SP, 13401-620

Fotos – Visita realizada em 07/10/2021 – Dois meses antes da decretação da quebra – ambiente inativo



Rodovia Cornélio Pires 127, Piracicaba - SP, 13401-620



CONCLUSÕES



- Crises agudas sempre decorrem de diversos fatores, sejam eles internos atrelados à administração da empresa e incapacidade na gestão eficiente e fatores externos, atrelados ao mercado e demais interessados nas empresas. Com o grupo Femaq não foi diferente.
- **Vale destacar que a massa falida do grupo Femaq não fornecia periodicamente os demonstrativos contábeis para o devido acompanhamento do processo de Recuperação Judicial, período anterior a convalidação em falência. Sendo assim, dada a quebra das empresas, diferentes arquivos, assinados por contadores distintos com saldos igualmente distintos dos mesmos demonstrativos contábeis foram apresentados, fato que prejudicou as análises da real situação patrimonial das empresas em questão.**
- A Ejetec Contabilidade Empresarial Ltda. (escritório de contabilidade responsável pelas escriturações no período da quebra) efetuou ajustes nos demonstrativos contábeis de 2021, documentos esses escriturados por meio de informações fornecidas pelos proprietários das empresas Femaq e Solidar, os Srs. Rodolfo Leibholz e Henrique Leibholz, e também por seu antigo contador, o Sr. Paulo A. Biscalchim. Alguns documentos necessários para suportarem as escriturações, conforme a Ejetec, não foram disponibilizados, tais como: extratos bancários e algumas notas fiscais.
- O imobilizado da massa ajustado pela Ejetec Contabilidade Empresarial Ltda., apresentou saldos 52% menores com relação aos demonstrativos contábeis outrora apresentados, pois, segundo a Ejetec, os demonstrativos ajustados passaram a considerar algumas baixas por obsolescência que ocorreram baseados no laudo apresentado pelos proprietários e responsáveis técnicos a época em 01/02/2021.
- Por fim, a Administradora Judicial pontua que a conclusão deste relatório, em sentido contábil, diante dos poucos (e confusos) documentos disponibilizados, se deu muito por conta da falta de operação das Falidas, fato que ocasionou a depreciação e perda de parte de seu maquinário, acúmulo de prejuízos e, por consequência, a não capacidade em honrar com seus compromissos, incluindo o próprio plano de recuperação judicial (o que por si permite a convalidação em falência), além da falta de pagamento de dívidas originadas após o pedido de recuperação judicial, aumentando significativamente o passivo das empresas.



Contato

Ana Cristina Campi
ana.campi@excelia.com.br

Nelson Souza
nelson.souza@excelia.com.br



www.excelia.com.br

www.excelia-aj.com.br

falencia.femaq@excelia.com.br



[/excelia-consultoria-negócios](https://www.linkedin.com/company/excelia-consultoria-negócios)